

RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA ESTADUAL

XI - Conferência Estadual, Maceió - AL

Código do IBGE: 27

Local de Realização: Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso - Jaraguá-Maceió

Período de Realização: 26/09/2017 a 27/09/2017 - 18 Horas

Total de Participantes: 507

Total de municípios que realizaram a conferência: 102

NÚMERO DE PARTICIPANTES

Usuários	Trabalhadores	Representantes de Entidades	Representantes Governamentais	Observadores	Convidados
59	110	40	213	10	75

EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO

Pré-conferências ou Encontros Preparatórios	TP*	Palestras ou Debates Públicos	TP*	Encontro Preparatório com Usuários	TP*
0	0	0	0	0	0

Outras formas	TP*	Descrição
2	300	Reuniões Ampliadas como os Conselhos Municipais de Assistência Social

* Total de pessoas envolvidas.

QUANTITATIVO DE PESSOAS ENVOLVIDAS COM A ORGANIZAÇÃO E A REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA

Número de pessoas envolvidas com a conferência	Órgão gestor da assistência social	Conselho	Sociedade civil	Prestadores de serviço
35	5	10	7	7

Outros	Descrição
6	Ponto focal da relatoria e secretaria executiva e administrativa do Ceas/AL

PARTICIPAÇÃO DO CEAS

Encontro Preparatórios	Palestras ou Debates Públicos	Encontro Preparatórios com usuários	Número de municípios em que o CEAS esteve na Conferência	Número total de conselheiros Estaduais presentes nas Conferências	Governamental
2	0	0	36	10	3

SOCIEDADE CIVIL

Usuários	Trabalhadores	Entidades
3	2	2

ATO DE CONVOCAÇÃO

Portaria Conjunta Ceas/AL e Seades publicada no DOE/AL, de 29 de maio de 2017, página 10.

PROGRAMAÇÃO

PROGRAMAÇÃO DA XI CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ALAGOAS

-26 de setembro de 2017(terça-feira)

8h às 14h- Credenciamento

8h30- Leitura e aprovação do Regimento Interno(Abidias Vicente de Oliveira ,Suzille de Oliveira Melo Chaves e Catarina Andreza Quixabeira Alves-Conselheiros Estaduais);

9h- Apresentação Cultural.

9h15- Cerimônia de abertura

10h- Conferência “Garantia de Direitos no Fortalecimento do Suas”Anderson Lopes Miranda e Prof.Dr.Edval Bernadino Campos.

Mediadores: Ana Lúcia Soares Tojal(Conselheira Estadual)e Rafael Machado da Silva(Conselheiro Estadual).

11h40-Debate.

12h10- Almoço

14h-Painel1-Síntese das Deliberações Advindas das Conferências Municipais de Assistência Social de Alagoas(Ceas/AL); Profa.Dra.Margarida Maria Silva dos Santos(Ponto Focal da Relatoria/Faculdade de Serviço Social da UFAL).Mediadora: Maria das Graças Bezerra(Presidente do Ceas/AL).

14h30- Painel 2-Diagnóstico do Pacto de Aprimoramento da Gestão Estadual do Suas em Alagoas 2016-2019 à Luz do II Plano Decenal da Assistência Social(Seades); Elisberlânia Correia da Silva(Superintendente de Assistência Social da Seades/Conselheira Estadual), Rodrigo Otávio Fernandes Araújo(Superintendente de Avaliação e Gestão da Informação da Seades).

Mediador: Fernando Soares Pereira(Secretário de Estado da Assistência e Desenvolvimento Social)

15h-Debate

15h30- Mesa Redonda:

- EIXO 1 - A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais; Rosângela Maria Soares dos Santos(Vice-Presidente do Conselho Nacional de Assistência Social-Cnas)

- EIXO 2: Gestão democrática e controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS; Ana Lúcia Soares Tojal(Conselheira Estadual)

- EIXO 3: Acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais; Jinadiene Soares Silva de Moraes(Conselheira Estadual).

- EIXO 4: A legislação como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais; Rafaela Karla Seixas do Nascimento(Conselheira Estadual).

Mediadora: Sheila Maria Mendes da Silva (Conselheira Estadual).

16h30- Debate

17h-Encerramento do 1º dia.

-27 de setembro de 2017(quarta-feira)

8h30- Grupos de Trabalho:

EIXO 1- Facilitadora Fábila S'Antanna

EIXO 2- Facilitadora Maria Lúcia Moreira(Lucinha)

EIXO 3-Facilitadoras Maria José Cardoso e Viviane Gusmão

EIXO 4-Facilitadora Sheyla Alves Barros

12h30- Almoço

13h30-Plenária Final

15h30-Eleição de Delegados para XI Conferência Nacional de Assistência Social

16h30-Encerramento e coffe-break.

MUNICÍPIOS QUE NÃO REALIZARAM CONFERÊNCIA

DELIBERAÇÕES APROVADAS NA PLENÁRIA

Eixo	Para	Número	Deliberação
EIXO 1 - A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais	Estado ou DF	3	1. Garantir o cofinanciamento por parte do Estado para a proteção social básica e a especial nos 102 municípios; 2. Reajustar anualmente o cofinanciamento estadual para os serviços de proteção social básica e especial; 3. Garantir que todos os jovens que sejam atendidos pelos programas e serviços socioassistenciais, ao final do programa ou da idade limite, sejam assistidos por programa de capacitação profissional e tenham prioridade, com um novo sistema de cotas, para concursos e processos seletivos em empresas públicas e privadas
EIXO 1 - A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais	União	2	1. Alterar o parágrafo § 3º do art. 20 da Lei do SUAS, para que o critério para a concessão do BPC passe a ser de 01 salário mínimo para as crianças com a síndrome congênita do Zika Vírus; 2. Assegurar a idade mínima de 65 anos para concessão do BPC ao idoso, assim como não desvincular o BPC do salário mínimo, o que contraria os artigos 194, § 4 e 203 §5 da Constituição.
EIXO 2: Gestão Democrática e Controle Social: o lugar da sociedade civil no SUAS	Estado ou DF	3	1. Financiar capacitação continuada e regionalizada com destinação obrigatória de recursos das três esferas de governo para profissionais do SUAS e para os membros dos Conselhos Municipais de Assistência Social – CMAS; 2. Realizar capacitação contínua e permanente para gestores, trabalhadores e usuários que participam das instâncias de controle social do SUAS; 3. Criar uma ouvidoria do SUAS.

RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA ESTADUAL - 11ª Conferência Nacional de Assistência Social

Eixo	Para	Número	Deliberação
EIXO 2: Gestão Democrática e Controle Social: o lugar da sociedade civil no SUAS	União	2	1. Implantar o piso salarial para os trabalhadores do SUAS; 2. Garantir a representação da sociedade civil organizada e do governo, no conselho estadual, da seguinte forma: 25% de trabalhadores, 25% de usuários e organização de usuários, 25% governo e 25% entidades socioassistenciais.
EIXO 3: Acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais.	Estado ou DF	3	1. Implantar, garantir e ampliar o cofinanciamento estadual para os Centros Pop, bem como para unidades de acolhimento para população em situação de rua; 2. Garantir e ampliar o cofinanciamento do Fundo Estadual e o aumento de recursos para o CREAS e CRAS para os 102 municípios; 3. Articular com o poder judiciário e Ministério Público no sentido de expor a extrema necessidade de instituir e ampliar equipe multiprofissional, através de concurso público, para atender suas demandas específicas.
EIXO 3: Acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais.	União	2	1. Garantir regularidade no cofinanciamento do SCFV, assegurando que o mesmo seja mensal, de forma continuada e não condicionado a frequência do SISC; 2. Deixar de contabilizar o BPC como renda, para o cálculo da renda per capita no Cadastro Único, garantindo habilitação da família para concessão do PBF.
EIXO 4: A legislação como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.	Estado ou DF	3	1. Garantir e efetivar o cofinanciamento da Política de Assistência Social com recursos oriundos do tesouro estadual, com no mínimo 3% da receita; 2. Unificar a carteira do idoso no tocante à idade para transporte municipal, intermunicipal e interestadual, considerando que o sujeito torna-se idoso a partir dos 60 anos; 3. Efetivar o cofinanciamento do estado para os benefícios socioassistenciais dos municípios, garantindo o repasse dos recursos para os benefícios eventuais para os municípios, segundo consta na LOAS.
EIXO 4: A legislação como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.	União	2	1. Garantir a recomposição do orçamento da Assistência Social referente ao exercício 2018, cumprindo a deliberação do CNAS; 2. Garantir, no orçamento da Seguridade Social, a destinação de no mínimo 10% dos recursos para a Política de Assistência Social.

AVALIAÇÃO PELOS PARTICIPANTES

	Ótimo	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Divulgação / Mobilização	149	158	31	1	0
Local e infraestrutura	178	103	29	4	0
Acessibilidade	127	146	41	7	10
Programação	119	144	69	4	0
Participação	152	164	3	22	0

CONSOLIDAÇÃO DAS AVALIAÇÕES SOBRE AMPLIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

	5	4	3	2	1	0
Ampliação de conhecimentos sobre o Tema da Conferência	177	115	41	9	2	0
Ampliação de conhecimento sobre o II Plano Decenal da Assistência Social	108	121	80	21	6	4

AVALIAÇÃO PELOS CONSELHEIROS ESTADUAIS

	Tipo	Descrição
1	Aspectos Negativos	A comunicação limitada e sofrível, O hotel sem condições de atendimento dos delegados da sociedade civil e sem acessibilidade. Mesa plenária final com muitas falhas no processo de votação das deliberações e condução da eleição de delegados. Infraestrutura do hotel, sem acessibilidade. Plenária final confusa. Espaço apertado. Pouco tempo para as palestras, Plenária final tumultuada, Distribuição e acolhida das pessoas com deficiência ao sair do Centro de Convenções. Discordância na última mesa durante votação das deliberações. Discriminação aos delegados no hotel
2	Aspectos Positivos	Grande número de delegados e convidados. Participação e mobilização durante o evento. Protagonismo de usuários e trabalhadores. Participação da maioria dos municípios. Participação da sociedade civil. Palestrantes, Participação efetiva e qualificada. Conferência Magna, Mobilização, Logística e estrutura, Participação dos delegados e convidados, Grande participação da sociedade civil. Participação do secretário Fernando na coordenação da mesa. Ampla discussão do tema da Conferência. Envolvimento de grande parte dos conselheiros. excelente trabalho da secretaria executiva.
3	Demais Considerações	No geral a Conferência teve uma conotação positiva cumprindo o objetivo proposto.

CONSOLIDADO DAS AVALIAÇÕES SOBRE O TEMA E EIXOS DA 11ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
11ª Conferência Nacional de Assistência Social	167	123	32	11	2
EIXO 1 Relevância e Clareza	167	123	32	11	2
EIXO 2 Relevância e Clareza	167	123	32	11	2
EIXO 3 Relevância e Clareza	167	123	32	11	2
EIXO 4 Relevância e Clareza	167	123	32	11	2

DEBATE NOS GRUPOS DE TRABALHOS E DEFINIÇÃO DAS PROPOSTAS DE DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
EIXO 1	317	28	0	0	0
EIXO 2	317	28	0	0	0
EIXO 3	317	28	0	0	0
EIXO 4	317	28	0	0	0

ASSINATURAS

Responsáveis pelo preenchimento deste Registro

Assinatura do Conselho de Assistência Social